

Vanessa Borges vanessa@facom.ufms.br

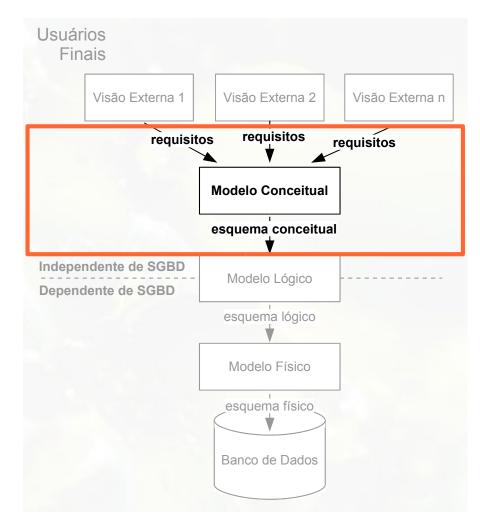
## MODELO / ESQUEMA CONCEITUAL

Descreve a estrutura do banco de dados

Entidade, relações, restrições, etc.

Independente de implementação em SGBD

 Oculta detalhes de armazenamento físico.



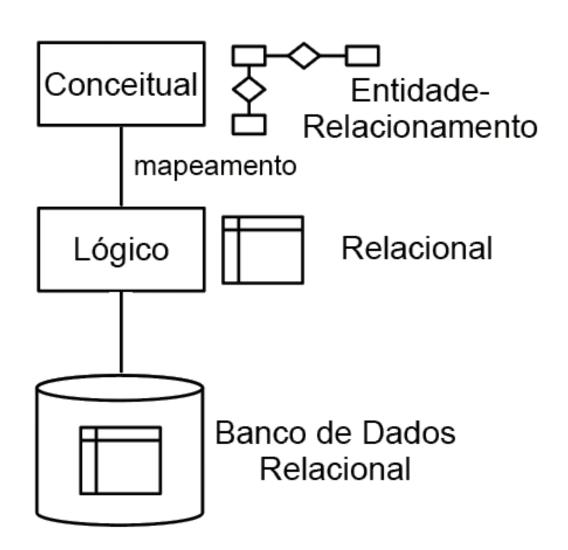
# MODELO / ESQUEMA LÓGICO

Depende de um SGBD particular

Associado a um modelo de dados de implementação



## MAPEAMENTO ESQUEMA CONCEITUAL PARA LÓGICO



## SUMÁRIO

#### Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

#### Mapeamento EER para Relações

Passo 8: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

## PASSO 1: ER - R

### Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares

Para cada entidade forte E no esquema ER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E.

- Escolha um atributo chave de E como a chave primária de R.
- Se a chave escolhida de E for composta, o conjunto dos atributos simples que a formam deve ser a chave primária de R.



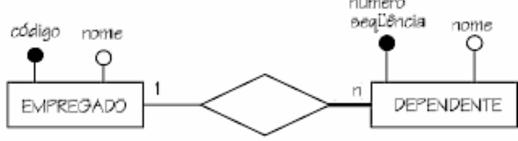
Esquema relacional correspondente:

Pessoa (<u>CodigoPess</u>, Nome, Endereço, DataNasc, DataAdm)

### PASSO 2: ER - R

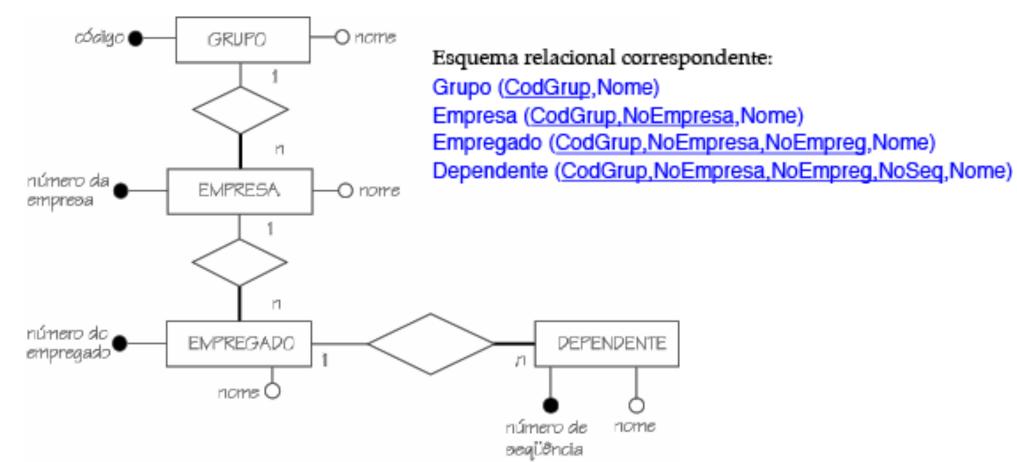
#### Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas

- Entidade fraca traduzida em tabela
- Atributos da entidade traduzidos em colunas da relação
- Chave estrangeira na tabela/entidade fraca = chave primária da entidade proprietária
- Chave primária da tabela/entidade fraca
- Atributos identificadores da entidade fraca + Chave primária da entidade proprietária



Esquema relacional correspondente: Dependente (CodiqoEmp,NoSeq,Nome)

#### Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas



### Definições:

- Tabela própria
- Colunas adicionais em tabelas de entidades
- Fusão de tabelas de entidade

### Tabela própria:



#### Esquema relacional correspondente:

Engenheiro (CodEng,Nome)

Projeto (CodProj, Título)

Atuação (CodEng,CopProj,Função)

CodEng referencia Engenheiro

CodProj referencia Projeto

Colunas adicionais em tabelas de entidades (chave estrangeira)



Esquema relacional correspondente:

Departamento (CodDept,Nome)

Empregado (CodEmp,Nome,CodDept,DataLota)

CodDept referencia Departamento

#### Fusão de tabelas de entidade



Esquema relacional correspondente:

Conferência (CodConf,Nome,DataInstComOrg,EnderComOrg)

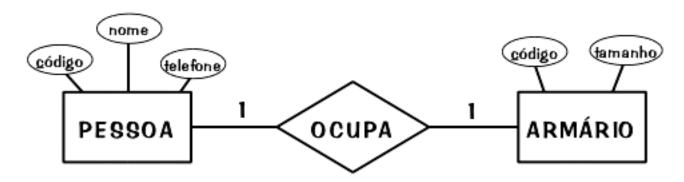
## ALGORITMO DE MAPEAMENTO DO ER PARA O RELACIONAL

Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1

Tipo de	Regra de Implementação		
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas
(0,1)	2	<b>✓</b>	*
(0,1)	3	2	<b>✓</b>
(1,1)	3	3	<b>✓</b>

(Heuser, 2004)

#### Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1



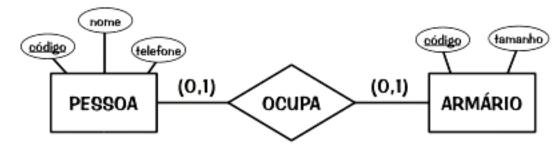
Pessoal e armário são opcionais.

- (a) Chave estrangeira (adição de coluna)
- (b) Relacionamento incorporado (fusão de tabela)
- (c) Relação de relacionamento (tabela própria)

#### Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1

- (a) Chave estrangeira (adição de coluna)
- (b) Relacionamento incorporado (fusão de tabela)
- (c) Relação de relacionamento (tabela própria)

Chave primária de uma das relações torna-se chave estrangeira da outra.



PESSOA (Código, Nome, Telefone)

ARMÁRIO (Código, Tamanho, Ocupante)

_	_		~	~	
_	_		-		n.
_	_	о.		-	٠.

	Código	Nome	Telefone
	1525	Asdrúbal	5432-1098
_	1637	Doriana	9876-5432
	1701	Quincas	8765-4321
	2042	Melissa	7654-3210
,	2111	Horácio	6543-2109

#### ARMÁRIO

Código	Tamanho	Ocupante
1A	simples	1637 —
2A	duplo	(nulo)
1B	simples	(nulo)
2B	duplo	2111 -

#### Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1

- (a) Chave estrangeira (adição de coluna)
- (b) Relacionamento incorporado (fusão de tabela)
- (c) Relação de relacionamento (tabela própria)

pessoa (0,1) Ocupa (0,1) ARMÁRIO

Chave primária de uma das relações torna-se chave estrangeira da outra.

PESSOA (Código, Nome, Telefone)

ARMÁRIO (Código, Tamanho, Ocupante

Data, Hora)

#### PESSOA

Código	Nome	Telefone
1525	Asdrúbal	5432-1098
1637	Doriana	9876-5432
1701	Quincas	8765-4321
2042	Melissa	7654-3210
2111	Horácio	6543-2109

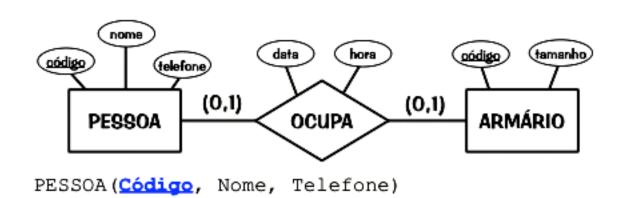
#### ARMÁRIO

Código	Tamanho	Ocupante	Data	Hora
1A	simples	1637	03/08	10:20
2A	duplo	(nulo)	(nulo)	(nulo)
1B	simples	(nulo)	(nulo)	(nulo)
2B	duplo	2111	03/08	11:45

#### Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1

- (a) Chave estrangeira (adição de coluna)
- (b) Relacionamento incorporado (fusão de tabela)
- (c) Relação de relacionamento (tabela própria)

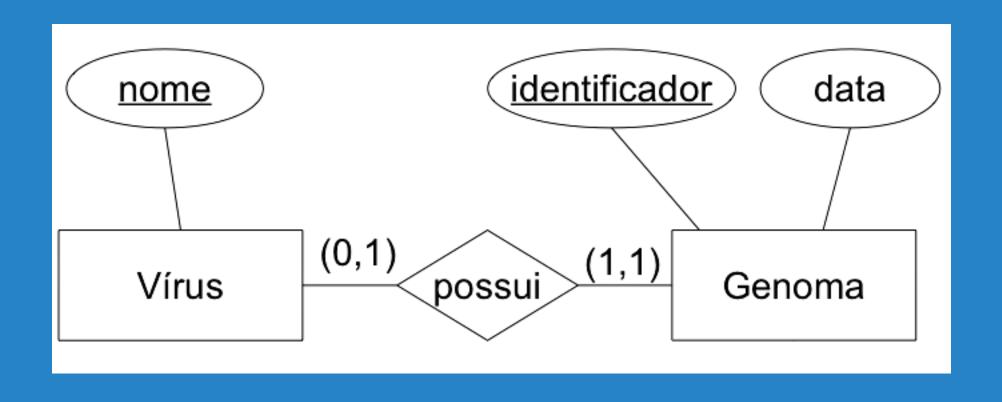
Relacionamento se transforma em terceira relação



OCUPA (CodPessoa, CodArmário, Data, Hora)

ARMÁRIO (Código, Tamanho)

#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional

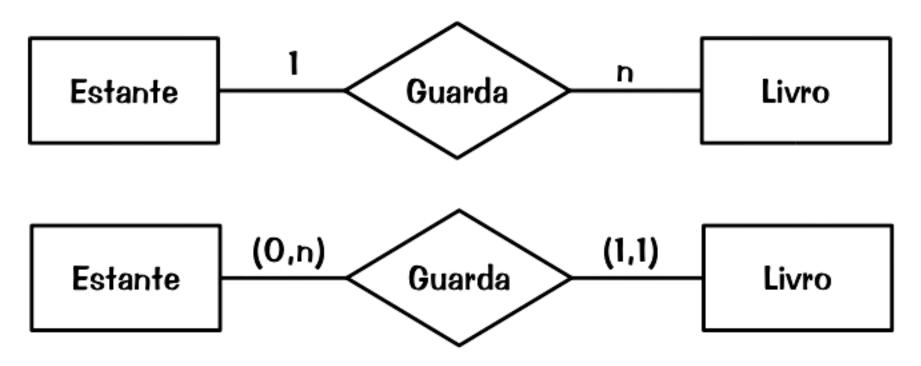


Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N

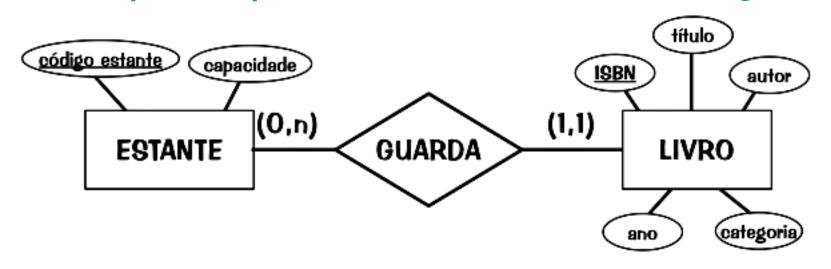
Tipo de Relacionamento	Regra de Implementação			
	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas	
$(0,1) \qquad (0,n)$	2	<b>✓</b>	×	
(0,1) (1,n)	2	<b>✓</b>	×	
(1,1) (0,n)	3	<b>√</b>	×	
(1,1) (1,n)	3	<b>√</b>	×	
~			(Heuser, 2004)	

#### Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N

Chave primária de uma relação torna-se chave estrangeira da outra.



#### Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N

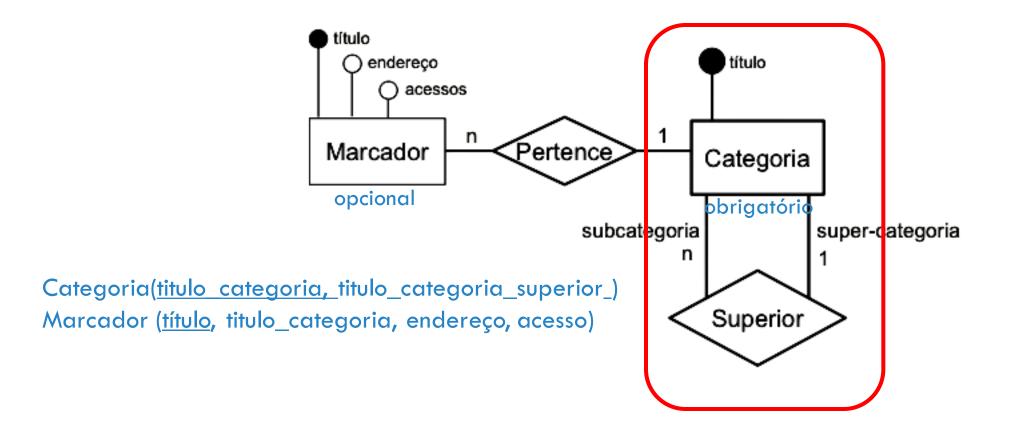


ESTANTE (código estante, capacidade)

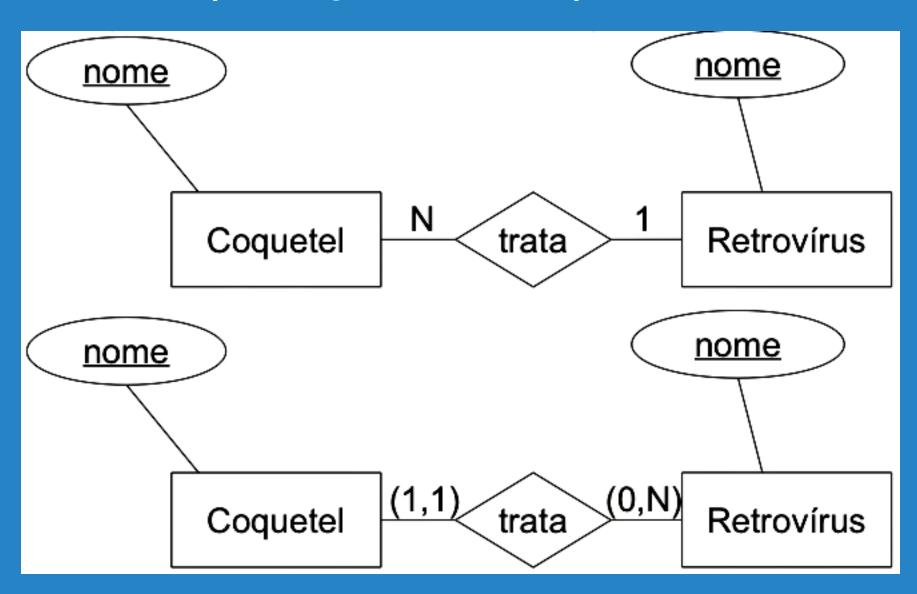
LIVRO(<u>isbn</u>, título, autor, ano, categoria, ref\_estante)

- ref\_estante: chave estrangeira para ESTANTE

#### Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N



#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional



PASSO 5: ER - R (M:N)

#### Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N



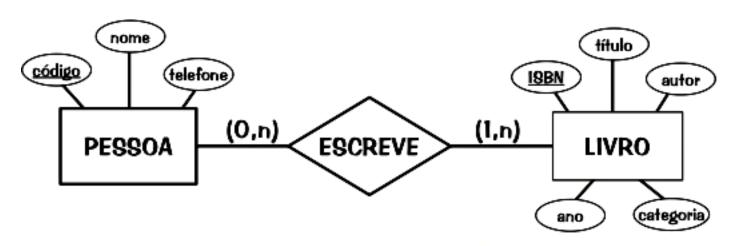
# PASSO 5: ER - R (M:N)

#### Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N

Tipo de	Regra de Implementação		
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas
$(0,n) \longrightarrow (0,n)$	$\checkmark$	×	*
(0,n) (1,n)	<b>√</b>	*	*
(1,n) (1,n)	✓	×	*
		I	(Heuser, 2004)

## PASSO 5: ER - R (M:N)

#### Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N



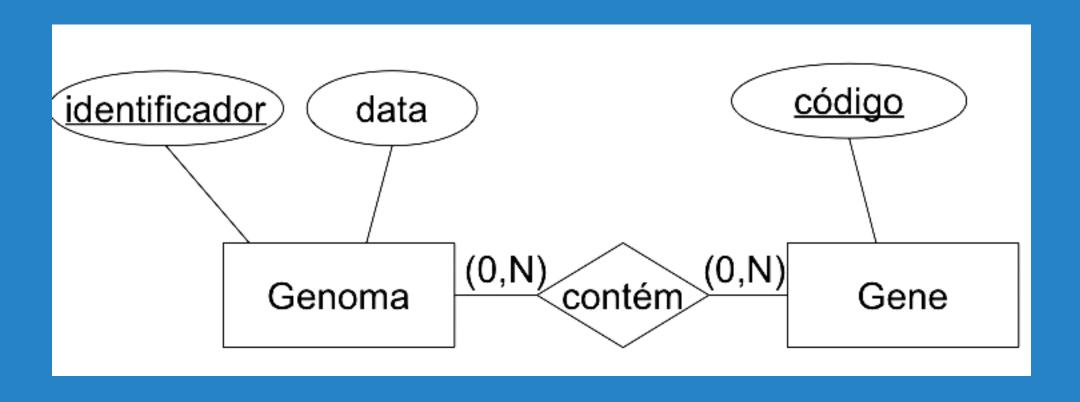
PESSOA (código, nome, telefone)

LIVRO(<u>isbn</u>, título, autor, ano, categoria)

ESCREVE (código autor, isbn livro)

- código\_autor: chave estrangeira para PESSOA
- isbn livro: chave estrangeira para LIVRO

#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional



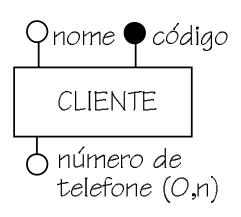
Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados.

Modelo relacional não permite atributo multivalorado



#### Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados.

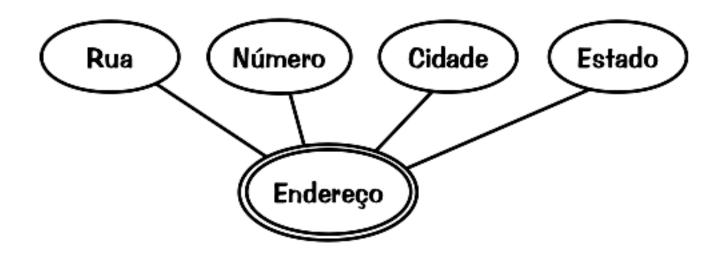
- Atributo vira tabela M
- Chave primária de entidade vira chave estrangeira de M
- Chave primária de M
  - Chave primária da entidade + Atributo multivalorado



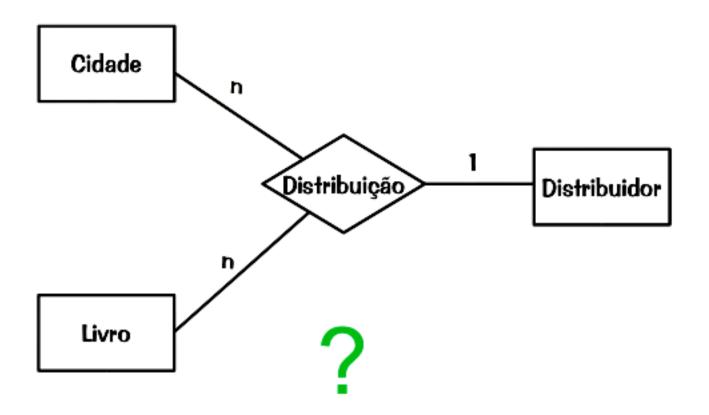
Cliente (<u>CodCli</u>,Nome)
Telefone (<u>CodCli</u>,Número)
CodCli referencia Cliente

#### Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados.

Se atributo for composto, componentes viram coluna de M



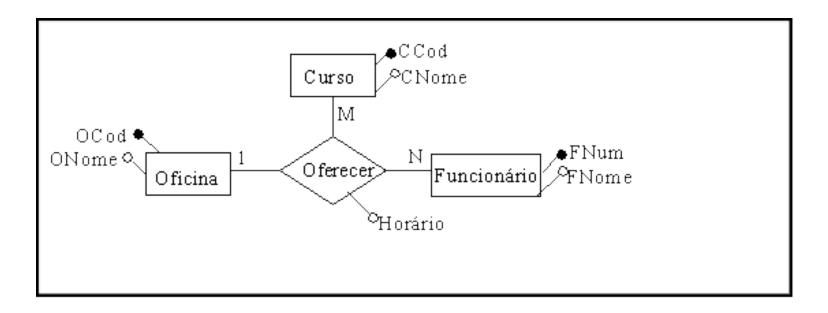
#### Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2



#### Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

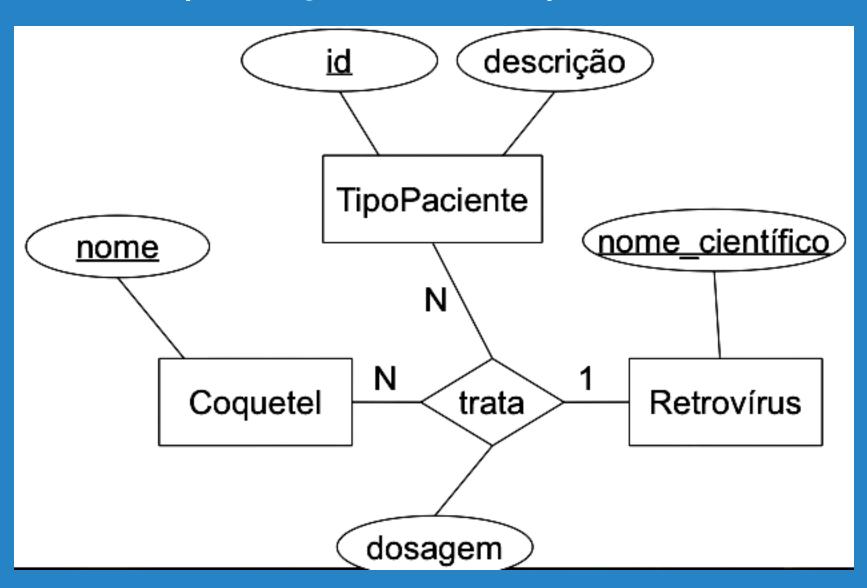
- Para conjuntos de relacionamentos n-ário, n>2 sempre considera-se que possuam cardinalidade vários:vários:vários.
- Para cada conjunto de relacionamento (CR) será criada uma nova relação cujos atributos próprios são os do CR (se existirem) e cuja chave é formada pelos atributos chave das relações que mapeiam os conjuntos de entidades (CE's) envolvidos.
- Os CR's de ordem maior que três são tratados da mesma maneira que os ternários.
- Seu mapeamento cria uma relação para cada CR e esta relação possui: os atributos do CR como atributos próprios e, como chave, os atributos concatenados de cada relação que mapeia os CE's envolvidos.

#### Passo 7: Exemplo:

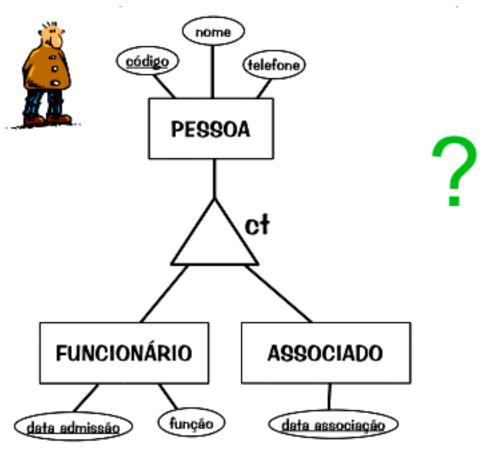


Oferecer =  $\{OCod, CCod, FNum, Horário\}$ 

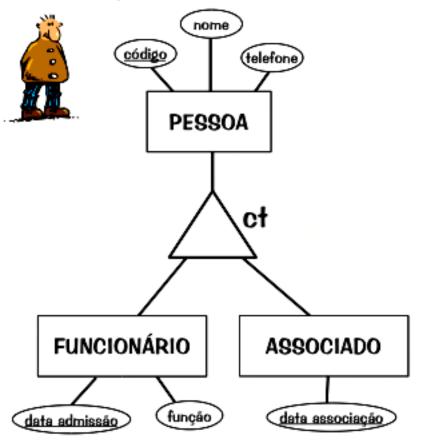
#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional



### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização

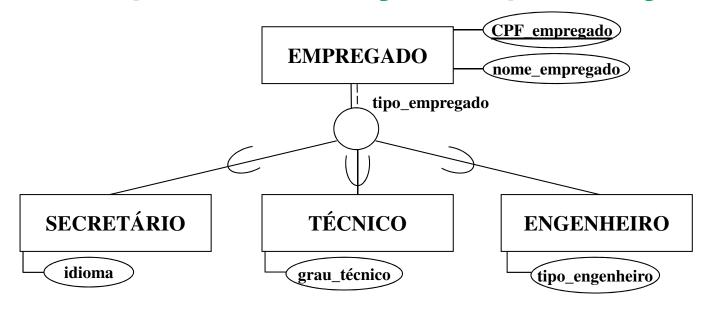


#### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização



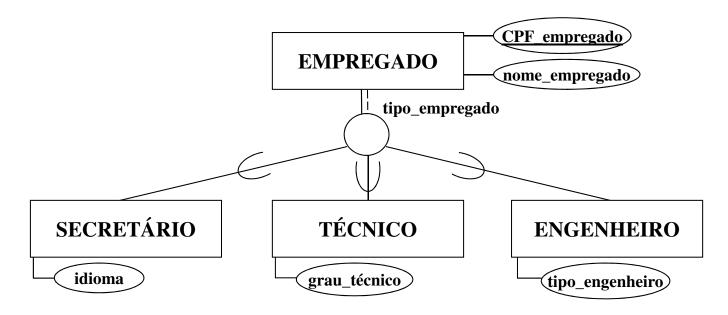
- (a) Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- A maioria das pessoas é funcionário e associado?
- (b) Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- Se for total pode justificar não ter a tabela pessoa (classe abstrata da UML)
- (c) Uma tabela para cada uma das entidades
- (d) Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses

### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização



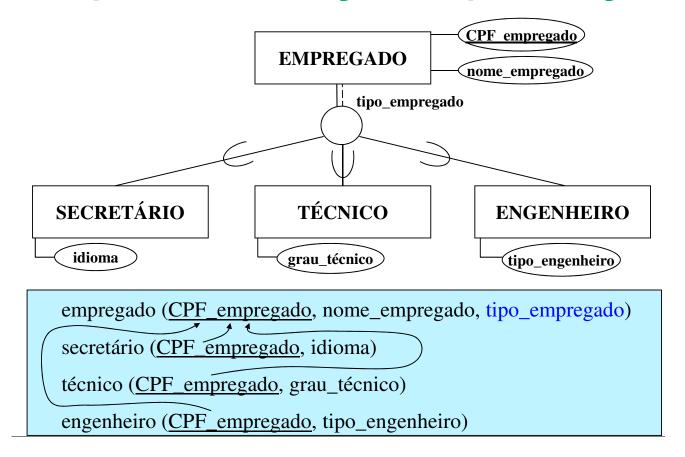
empregado (<u>CPF\_empregado</u>, nome\_empregado, tipo\_empregado, idioma, grau\_técnico, tipo\_engenheiro)

#### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização

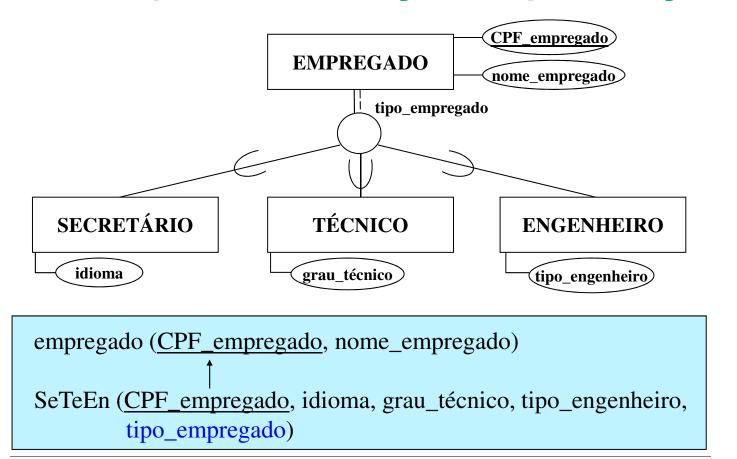


secretário (<u>CPF\_empregado</u>, nome\_empregado, idioma) técnico (<u>CPF\_empregado</u>, nome\_empregado, grau\_técnico) engenheiro (<u>CPF\_empregado</u>, nome\_empregado, tipo\_engenheiro)

### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização



### Passo 8: Mapear Generalização e Especialização



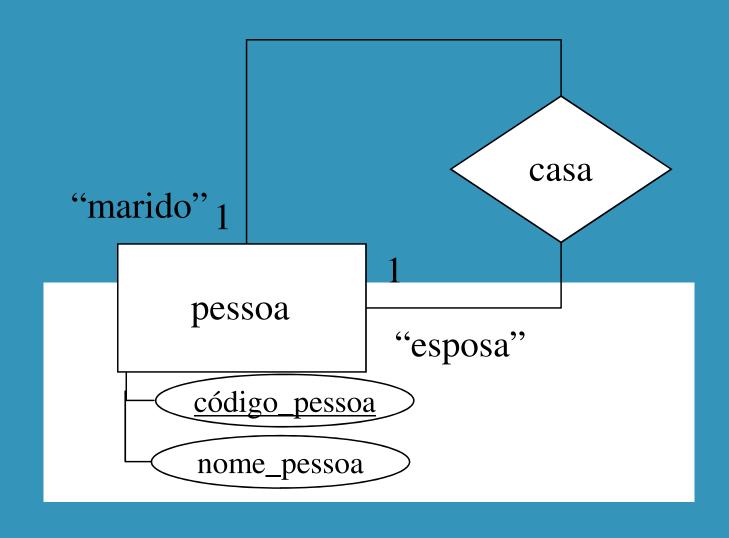
# CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS MODELOS

Tabela 9.1

Correspondência entre os modelos ER e relacional.

MODELO ER	MODELO RELACIONAL
Tipo de entidade	Relação de entidade
Tipo de relacionamento 1:1 ou 1:N	Chave estrangeira (ou relação de relacionamento)
Tipo de relacionamento M:N	Relação de relacionamento e duas chaves estrangeiras
Tipo de relacionamento n-ário	Relação de relacionamento e n ohaves estrangeiras
Atributo simples	Atributo
Atributo composto	Conjunto de atributos componentes simples
Atributo multivalorado	Relação e ohave estrangeira
Conjunto de valores	Domínio
Atributo-ohave	Chave primária (ou seoundária)

#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional



#### Exercício: Mapeie o seguinte modelo ER para o Relacional

